



aldeias de  
montanha

# Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede Aldeias de Montanha

História

Objetivos

Quadro de financiamento

Atividades

## História

No dia 22 de Abril de 2012 foi constituída e registada no cartório notarial de Seia a Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha (ADIRAM), tendo como comissão instaladora Alberto Martinho, Jorge Brito e Ricardo Mendes.

A Associação encontra-se sediada no Centro Dinamizador da Rede de Aldeias de Montanha, localizado no centro da Cidade de Seia, junto à Câmara Municipal e tem como principal objetivo promover o Desenvolvimento Turístico e Integrado da Rede de Aldeias de Montanha, enquanto marca agregadora do potencial turístico da Região da Serra da Estrela e Beira Interior, de uma forma sustentável, integrada, inovador e criativo.

# Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha



## ADIRAM

História

Órgãos sociais

Objetivos

Estatutos

Atividades

## Órgãos sociais

A ADIRAM é composta por um conjunto de entidades, provenientes das diferentes áreas de atuação, privilegiando-se o turismo e desenvolvimento económico enquanto sectores âncora do projeto sempre em consonância com os valores inerentes aos territórios de montanha.

Nasce da vontade e necessidade, dos agentes públicos e privados, em encontrarem um projeto em que todos se revejam e em que todos acreditem.

# Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha



## ADIRAM

História

Órgãos sociais

Quotizações

Objetivos

Quadro de financiamento

Estatutos

Atividades

# Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha



## ADIRAM

História

Órgãos sociais

Quotizações

Objetivos

Quadro de financiamento

Estatutos

Atividades

# Objetivos

A Associação tem como área de actuação o território da Serra da Estrela e Beira Interior, podendo desenvolver acções em todo o território nacional e no estrangeiro e tem como objectivos:

- ✓ Promover o desenvolvimento Turístico e Integrado da Rede de Aldeias de Montanha, como marca agregadora do potencial turístico da Região da Serra da Estrela e Beira Interior;
- ✓ Promoção e criação de estratégias de marketing territorial da Serra da Estrela e das suas Aldeias,
- ✓ Valorização da riqueza endógena e salvaguarda do património ambiental e patrimonial.



# Objetivos

- ✓ Promover o desenvolvimento regional dos territórios de montanha, duma forma sustentável, integrada , inovadora e criativa;
- ✓ Geração e criação de emprego;
- ✓ Valorização dos nossos recursos e a afirmação dos territórios de montanha enquanto locais atrativos e com enormes potencialidades.

# Objetivos

## **São ainda objectivos da associação**

- ✓ Representar os associados perante a Administração Central, Regional e Local e Instituições Nacionais e Estrangeiras, através da sua Direcção.
- ✓ Celebrar contratos com organismos públicos e outros, designadamente para efeitos de concessão de ajudas nacionais e/ou comunitárias.
- ✓ Desenvolver todas as competências que lhe sejam conferidas por Lei, que lhe forem delegadas por quaisquer outras entidades públicas ou privadas e as estatutariamente previstas.
- ✓ Ser beneficiária do princípio da contratualização consagrado nos regulamentos dos Quadros Comunitários de Apoio.

# Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha



## ADIRAM

História

Órgãos sociais

Quotizações

Objetivos

Quadro de financiamento

Estatutos

Atividades

## Quadro de financiamento

A operação de Dinamização da Rede de Aldeias de Montanha foi financiada pelo QREN, designadamente através do Programa Operacional Regional Mais Centro, Eixo 8 – Valorização do Espaço Regional, medida de gestão activa de espaços protegidos e classificados.

# Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha



## ADIRAM

História

Órgãos sociais

Quotizações

Objetivos

Quadro de financiamento

Estatutos

Atividades

# Estatutos

Os estatutos da ADIRAM que serviram de base para a sua criação são constituídos por 16 páginas, onde nelas expressam todos os objetivos e obrigações que a Associação se propôs desenvolver, bem como a sua forma de funcionamento.

**“Art. 2º** - A Associação tem como objecto promover o Desenvolvimento Turístico e Integrado da Rede de Aldeias de Montanha como Marca agregadora do potencial turístico da Região da Serra da Estrela e Beira Interior.”

# Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha



## ADIRAM

História

Órgãos sociais

Quotizações

Objetivos

Quadro de financiamento

Estatutos

Atividades

# Atividades

A ADIRAM promove e desenvolve inúmeras atividades com vista à promoção, e geração de mais-valias no ambiente de montanha. Para tal desenvolveu um conjunto de negócios coletivos de interesse supramunicipal que irão ser implementados e apoiados através de diversos instrumentos de operacionalização.



# Atividades

## Negócios coletivos:

- ✓ Guardiã d'aldeia
- ✓ Caminhos de montanha
- ✓ Aldeias inovadoras
- ✓ Rede de Sabores de Montanha
- ✓ Plano de Comunicação e Marketing
- ✓ Residências Criativas
- ✓ Centro de Artes e Ofícios
- ✓ "Aldeia em Transição"
- ✓ "Montanha Viva"
- ✓ "A Horta da Aldeia"
- ✓ Bed&Bike
- ✓ Montanha Acessível

# Negócios coletivos

## **Guardião d'aldeia**

Criação de um serviço de acolhimento pessoal ao visitante na Rede de Aldeias de Montanha.

Criação de elo de ligação entre a comunidade da aldeia, o Centro Dinamizador das Aldeias e os grupos organizados de visitantes/turistas que deambulam pelo território à procura de experiências pessoais memoráveis

# Negócios coletivos

## Caminhos de montanha

Têm como objetivo dar a conhecer a riqueza natural e cultural das paisagens e das comunidades das aldeias. Foi já estabilizada e amplamente discutida com as comunidades locais a rede dos Caminhos de Montanha das aldeias, encontram-se neste momento em fase de implementação , fazendo dela de 100 km.



# Negócios coletivos

## **Rede de Sabores de Montanha**

Tem por objetivo valorizar o potencial dos produtos agro-alimentares, de receituário e de tarefas associadas à agricultura e à gastronomia do território, associando-lhes um valor económico.

Com esta rede, pretende-se operacionalizar um conceito de valorização dos sabores de Montanha, apoiado num trabalho conjunto entre restaurantes, pequenos produtos locais, diferenciados pela qualidade dos serviços, dos produtos da Terra e dos produtos artesanais.

Pretendendo-se a longo prazo notoriedade do Destino para os mercados de gastronomia nacionais.

# Negócios coletivos

## **Plano de Comunicação e Marketing**

Permite avançar com maior rapidez e objetividade para a concretização dos objetivos desta operação, nomeadamente em termos do aumento da visibilidade e da notoriedade do território nos mercados alvo.

A concertação e o alinhamento das estratégias promocionais das empresas e das instituições envolvidas nesta operação para obter assim uma maior eficiência, eficácia e efetividade das atividades de marketing.

# Negócios coletivos

## **Residências Criativas**

Lançar uma rede de espaços artístico-culturais que permita atrair às aldeias de Montanha públicos alternativos aos mercados tradicionais de turismo. Valorizando economicamente os recursos patrimoniais e paisagísticos bem como edifícios públicos ou associativos votados ao abandono ou sub-aproveitados para os destinar ao acolhimento de artistas, pensadores, artífices e outros agentes criativos.

# Negócios coletivos

## **Centro de Artes e Ofícios**

Um centro de recuperação e valorização das artes e ofícios tradicionais das aldeia. que caíram em desuso e se encontram votados ao esquecimento e à perda. Dar consistência à importância que os ofícios detinham para a vida quotidiana das gerações anteriores das aldeias. Criar um espaço de valorização do artesanato, dignificando-o, prestigiando os seus produtores, e criando condições para comercializar valores locais.

# Negócios coletivos

## **Projeto “Aldeia em Transição”**

Potenciar o desenvolvimento económico e social do da Rede das Aldeias de Montanha baseado numa estratégia que promova a geração de afinidades entre os potenciais turistas e o território. Promover a afirmação da presente operação através da promoção e afirmação dos valores das Aldeias de Montanha.

Dinamizar socialmente o território e contribuir para a recuperação e preservação da cultura popular das Aldeias de Montanha. Pretende-se com este negócio potenciar o desenvolvimento do Turismo Solidário.



# Negócios coletivos

## **Projeto “Montanha Viva”**

Promover a recuperação e preservação do perfil paisagístico natural e humanizado das aldeias pela definição de uma estratégia de incremento das actividades agrícolas tradicionais, envolvendo e responsabilizando as populações e paralelamente, promover os níveis de I&D pelo envolvimento de instituições de ensino superior que desenvolvam intervenções no território.

# Negócios coletivos

## “A Horta da Aldeia”

Melhorar as condições de vida das comunidades locais pela recuperação do seu património agrícola, dotando-o de valor económico, através da revitalização das formas tradicionais e sustentáveis de agricultura nas comunidades locais

Aumento dos níveis de conforto e segurança das populações pela participação das gerações mais novas nas atividades tradicionais da aldeia, promovendo a troca de experiências entre ambas

# Negócios coletivos

## **Bed & Bike**

Promoção do uso turístico da BTT entre as várias aldeias aumentando a capacidade de retenção, tirando partido das potencialidades locais associadas à natureza, à dureza dos percursos e às paisagens.

Cativar e reter um mercado turístico potencial associada ao desporto de ciclismo de montanha, oferecendo as condições e os serviços próprios para satisfazer, com qualidade, estes públicos, através da criação de condições para estruturar uma oferta integrada de BTT na Serra da Estrela.

# Negócios coletivos

## **Montanha Acessível**

Diferenciar o Destino das Aldeias de Montanha pela sua capacidade em acolher também, com conforto e segurança, as pessoas com mobilidade reduzida, seus familiares e amigos

Criar condições para a oferta de um serviço de qualidade nos principais agentes privados da oferta turística orientado para os mercados do turismo acessível

# Atividades

Para a implementação dos diversos negócios coletivos, a ADIRAM possui ainda diversos instrumentos de operacionalização, designadamente:

- ✓ Centro dinamizador das Aldeias de Montanha;
- ✓ Plano de animação das Aldeias de Montanha;
- ✓ Plano de comunicação e marketing das Aldeias de Montanha;
- ✓ Plano de branding turístico das Aldeias de Montanha
- ✓ Plano de Sinalética das Aldeias de Montanha
- ✓ Plano de Sustentabilidade Ambiental

# Plano de Animação

A ADIRAM em parceria com o Município de Seia e as comunidades locais desdinizadora dos territórios de montanha promoveu e organizou as seguintes atividades:

- Festa da castanha – Lapa dos Dinheiros
- Aldeia Natal de Cabeça
- Festa da transumância e dos pastores (subida com os pastores à serra)
- Walking Festival
- Caminhadas (Lampião, Eira, Socalcos, Levadas, etc.)
- Noite das caçoilas;
- Queima do entrudo;
- Passeios fotográficos;
- Saídas de cogumelos.



Atividades

## Aldeia Natal de Cabeça



# Atividades

## Smart Mountain Village

Tornar perceptíveis pelo público em geral as vertentes de intervenção do programa *Smart Mountain Village*, promovido pela Fundação Vodafone Portugal na aldeia do Sabugueiro:

- a tecnologia como pilar de uma sociedade sustentável;
- o combate à infoexclusão;
- a monitorização remota de parâmetros de saúde;
- a gestão eficiente da água e da energia;
- a redução da distância entre zonas rurais e urbanas;
- a redução do impacto ambiental.

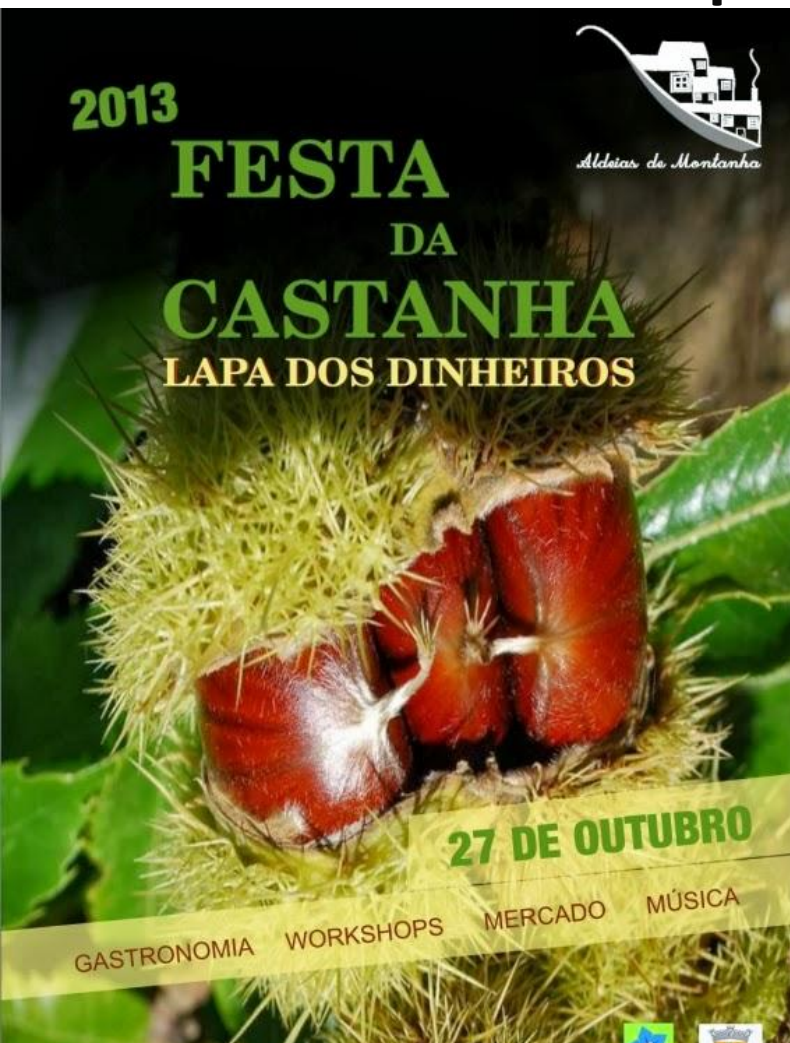
Fazê-lo com recurso a materiais de carácter eminentemente funcional e utilitário, respeitando a traça da aldeia e da envolvente





# Atividades

## Festa da castanha – Lapa dos Dinheiros





# Atividades

## Festa da transumância e dos pastores






# Atividades

## Passeios fotográficos



**PASSEIO  
FOTOGRAFICO**  
*O Outono nas Aldeias de Montanha*



**17 e 18 DE NOVEMBRO . 2012**  
**PARQUE NATURAL DA SERRA DA ESTRELA**  
**COM PEDRO MARTINS - FOTÓGRAFO FREELANCER**  
+ info. e inscrições.: 238 320 300; [cise@cise-seia.org.pt](mailto:cise@cise-seia.org.pt)



# Atividades

## Malha do centeio – Alvoco da Serra





# Recortes de imprensa – Aldeia Natal de Cabeça



## Seia: Aldeia Natal sem Pai Natal numa crítica ao consumo

2 Likes 358 Shares 2 Tweets Share

por António Sá Rodrigues, da agência Lusa

1 de Dezembro, 2013



A ausência da figura do Pai Natal na povoação de Cabeça, no concelho de Seia, que está transformada em "Aldeia Natal", não preocupa os visitantes, nem os mais novos, que reagem com naturalidade à opção da organização.

Até ao dia 05 de Janeiro, aquela aldeia localizada na Serra da Estrela transforma-se em "Aldeia Natal", e oferece aos visitantes um Natal típico, no qual o Menino Jesus é a figura central.

O projecto "Cabeça Aldeia Natal" integra cenários inspirados no imaginário de Natal na montanha, e envolve os cerca de 190 habitantes que conceberam os enfeites que embelezam as ruas e as casas.

A iniciativa foi coordenada pela dupla Gili & Alberto - Gili Veloso e Alberto Silva - mais conhecidos pela dupla de "eco-designers", no novo estilo Eco-Chi, que envolveram a comunidade na concretização do plano executado a partir da ideia de "Natal da família e para a família", em que não existe consumo "desentreado" e as pessoas "podem viver o verdadeiro Natal".

### Mais Notícias

O bairro onde todos querem ectz

Empregada doméstica filipina de 47 anos vence concurso 'X Factor 2013' em Israel

Nenhum anão de espécie rara roubado dos jardins botânicos d Londres

Portugueses ricos são egoístas e pouco solidários, conclui estudo

Dia dos Namorados: Jantar subaquático com música ao vivo no Porto

Para onde vai o nosso lixo?

Cientistas portugueses descobrem mecanismo para reparar 'orações partidos'

Cientistas dizem poder prever melhor as erupções dos vulcões islandeses

Imprimir

Aumentar texto

Comentar

Partilhar

3479 visitas

## Recortes de imprensa – Aldeia Natal de Cabeça



Visitors stroll the streets and enjoy the lovely decorated mountain homes. Nativity scenes at the churches pay tribute to the Christmas story. A market and crafts bazaar offers handmade gifts, entertainment. And... from around the



Of course it wouldn't be Christmas...and certainly flavorful experiences. Cookies, chocolates and oth throughout the village, and nearby towns, restaurants Those participating include:

Camelo (Seia) ■ Museu do Pão (Seia) ■ O Império Tachinho do Francisco (Seia) ■ Churrasqueira Serraz - Margarida (São Romão) ■ Guarda Rios (Vide) Mirante da Estrela (Sabugueiro) ■ Cabeça das Fragas Miralva (Sabugueiro)

### Cabeça, Aldeia Natal – Sustainable Christmas Festival in Central Portugal



By [Gregorio](#) | December 18, 2013 at 12:48 pm | [No comments](#) | [Central](#) | Tags: [central](#) [portugal](#) [christmas](#) [eco-friendly](#) [festival](#) [natal](#) [schist village](#) [seia](#) [serra da estrela](#) [sustainable](#)

A very special Christmas traditional has begun in a small village in the Serra da Estrela mountains in central Portugal. Residents of the schist village of Cabeça have come together to create a Christmas festival...with one unique twist. This Aldeia Natal (Christmas Village) is completely sustainable. All decorations in the village are made of natural products sourced from the mountains, materials that are recyclable from local industry or technology that is energy conscious. Indeed, Pai Natal will be pleased!

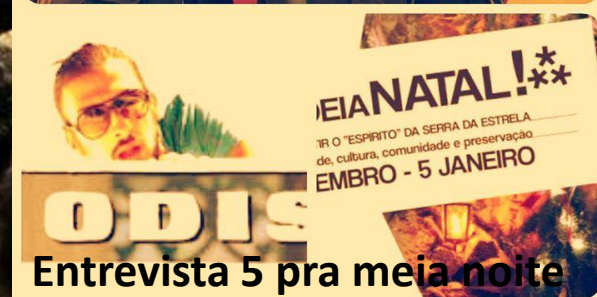
CENTRO DE PORTUGAL

PORTUGAL  centro

It is a very special Christmas celebration where the beauty and biodiversity of the region are on display, while paying close attention to environmental and cultural values. So, forest materials such as tree limbs and mountain moss are used in the eco-décor. Unused wool products from the region's textile factories are utilized. And, street and building lights are all energy efficient LEDs.



# Recortes de imprensa – Aldeia Natal de Cabeça



Programa Aqui Portugal em direto de Cabeça

Reportagens e entrevistas nos meios televisivos



# Recortes de imprensa - Transumância



Em Águeda, de 22 a 30 de Junho  
**Feira mostra dinamismo  
do Mundo Rural  
na região**

O Parque das Abadínhas, em Águeda, volta ser o palco da quinta edição da Feira do Mundo Rural, evento que ali vai decorrer de 22 a 30 de Junho. O certame é organizado pela Associação das Criadoras da Raça Holstein da Região Centro, em parceria com a Câmara Municipal de Águeda, que patrocina o evento com 25 mil euros, cujo orçamento total ronda os 45 mil euros. Animação, exposições permanentes, animais e artesanato, máquinas e equipamentos, stands comerciais, e gastronomia regional são os ingredientes da feira.

A Feira do Mundo Rural tem entrada livre e conta no programa com o VI Concurso da Raça Holstein Centro, animação com artistas do concelho de Águeda, diversões, e gorilado, para além de tasquinhas, produtos biológicos, com destaque para as plantas aromáticas e medicinais, para além de muitos expositores de maquinaria agrícola, entre os quais um dos últimos construtores aguedenses de alfaias agrícolas. Esta edição comporta o maior número de expositores das edições realizadas até hoje.

Amadeu Morais, da organização do certame, apresentou o programa e sublinhou que a "primeira vertente da feira está

relacionada com as tradições agrícolas, e memória das artes da amanho da terra, e o artesanato". Destacou ainda a presença de uma das últimas atalhoas (engenho em madeira usado para descascar e moer cereais) ainda em funcionamento.

Por sua vez o vereador da Câmara de Águeda, João Clemente destacou "a importância social e económica da agricultura no concelho, o que é reconhecido pela outorga através dos projectos que promove, como é o caso das Hortas d'Águeda junto à Biblioteca Municipal Manuel Alegre e em Vale Domingos". O edil agradeceu ainda em nome da Câmara de Águeda a Amadeu Morais, e aos elementos que o acompanham na organização, pelo esforço colocado na realização desta Feira do Mundo Rural.

Por seu turno, o presidente da Câmara de Águeda referiu que a Feira do Mundo Rural "tem vindo a criar raízes e já é um acontecimento com tradição em Águeda", sendo "importante pelas sinergias que é capaz de criar e pelo próprio impacto da actividade agrícola na sustentabilidade económica, social e ambiental do concelho de Águeda", destacou Gil Nadois.



De 21 a 30 de Junho  
**Seia recebe Festa da  
Transumância e dos Pastores**

Seia celebra, de 21 a 30 de Junho, a Festa da Transumância e dos Pastores, um evento impulsor da actividade pastoril e da transumância, que ainda se realiza no território de Seia. Depois de já ter passado pelo Fundão, Guarda, Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Covilhã e Manteigas, a Rota termina em Seia, onde se mostrará, de forma natural e sem recreação, a subida do rebanho à Serra, ainda comum no território deste município.

Promovido em articulação com os pastores, que ainda mantêm esta prática e integrado no evento regional a "Grande Rota da Transumância", este evento tem como objectivo preservar e dignificar este ofício, ainda tão enraizado na comunidade pastoril do território. A iniciativa é uma estratégia intermunicipal promovida pela Agência de Desenvolvimento Gardunha 21, pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), pela Naturtejo e pelo Município da Guarda, que aqui envolve como parceiros os municípios de Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Fundão, Covilhã, Manteigas e Seia.

Para o presidente da Câmara de Seia "a iniciativa tem condições para se assumir-se como um produto turístico de referência do Concelho e da região", integrado na estratégia de desenvolvimento do produto Turismo de Natureza. Para Carlos Camelo, "estas tradições seculares constituem um ponto de partida para a criação de vários produtos turísticos, passeios pedestres, provas gastronómicas e outras experiências associadas à cultura destas regiões", dinamizando a pequena economia local, em especial os sectores da hotelaria e restauração.

Nesta edição, em Seia, a festa agrega três grandes momentos: a romaria das ovelhas à Festa de São João da Madalena, a 23 de Junho; a subida do gado à serra, que parte do centro da cidade e que acompanha o percurso do rebanho, de aproximadamente 1000 ovelhas, na subida para o Sabugueiro, no dia 29 de Junho; e uma mostra que associa as tradições gastronómicas com a pastoril e a transumância, que decorrerá de 21 a 30 de Junho.

As tradições gastronómicas associadas à transumância criam um produto turístico integrado e agregador dos diversos agentes, nomeadamente restauração e hotelaria, concretizado na mostra de gastronomia "Aromas e Sabores da Transumância". Os visitantes podem aventurar-se numa experiência gastronómica pelos restaurantes aderentes, vivência prolongada pela história da essência da transumância, do pastoreio e da montanha.

## Romaria das ovelhas à Festa de São João Baptista

Todos os anos, por altura do São João da Folgosa da Madalena, os pastores acompanhados dos rebanhos, vindos das várias aldeias, desfilam, à vez, em volta da capela de São João Baptista. Os pastores vão à romaria pedir ao padroeiro um bom ano de pasto e protecção para o gado, para depois os rebanhos subirem à serra. Os pastores trazem o gado com os maiores e melhores chovalhos e alguns ainda enfeitam o gado com "peras e cabeçadas".

**TRACTOPAIS** 60  
Landini ISEKI 1993-2013  
Gazeta Rural  
Lecoesa da Cima  
2003-881 Vento  
Tel: 232 481 269 - Fax: 232 486 676  
www.tractopais.pt - Email: geral@tractopais.pt

Nature  
**TRAN  
SUM  
ÂN  
CIA**  
21 a 30 JUNHO  
**SEIA**  
**FESTA DA TRANSMUNCI  
E DOS PASTORES**  
www.transumancia.com www.cm-seia.pt T. 238 317 762



# Recortes de imprensa - Geocaching nas Aldeias de Montanha



http://escape.expresso.sapo.pt/boa-vida/experi... Geocaching nas Aldeias de ...

## escape

INÍCIO BOA VIDA BOA CAMA BOA MESA VINHOS & GOURMET CARTAZ DIVERT'IR ESCAPE TV PASSATEMPOS

Início > Boa Vida > Roteiros > Geocaching nas Aldeias de Montanha: Caça ao tesouro na Serra da Estrela!

### Geocaching nas Aldeias de Montanha: Caça ao tesouro na Serra da Estrela!

08 Outubro 2012

No primeiro fim de semana de novembro veja a serra da Estrela como nunca viu. O Município de Seia e as Aldeias de Montanha promovem o maior evento de geocaching alguma vez feito na serra.



Imprimir

f t e +

▶ voltar à secção  
▶ início

Comentar

Escape - Expresso

roca da Barriosa

1/16

# Recortes de imprensa - Geocaching nas Aldeias de Montanha



Todos os artigos Meus artigos

+ Adicionar



## ACTIVIDADES: Geocaching, a nova caça ao tesouro

Criado por MyGuide em 26 Outubro 2012 às 9:30 [Exibir blog](#)



# Recortes de imprensa - Geocaching nas Aldeias de Montanha



6ª Feira - 26 de Outubro de 2012



SERRA DA ESTRELA

## Sabe o que é fazer Geocaching?

26 | 10 | 2012 12.03H

*A Serra da Estrela vai ser palco de uma actividade inovadora, que desafia a três dias de grandes aventuras. O repto é lançado pelas Aldeias de Montanha e pelo Município de Seia, que promovem um Evento de Geocaching, nos próximos dias 2, 3 e 4 de Novembro.*

FILIPA ESTRELA | FESTRELA@DESTAK.PT

Sabugueiro, Lapa dos Dinheiros, Valezim, Sazes da Beira, Loriga, Cabeça, Alvoco da Serra, Teixeira e Vide são as nove paisagens escolhidas, para que os geocachers encontrem quase 100 caches, num percurso que se asemeilha a uma caça ao tesouro pelas várias aldeias. Além da demanda das caches, há inúmeras actividades paralelas.

Da programação fazem ainda parte tertúlias, caminhadas pedagógicas de Geocaching em Loriga, um jantar-festa com música ao vivo, um workshop de geocaching, a Noite das Caçoilas, uma actividade de limpeza ecológica e mostra de artesanato, entre outros momentos.

Saiba mais sobre: Turismo

### MAIS ARTIGOS DE FUGAS

- Representante das Nações Unidas classifica Guiné-Bissau como "oásis de tolerância"
- Dedique um dia (ou mais) ao seu pai
- Pousada da Serra da Estrela abre a 1 de abril

Foto: DR



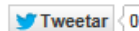
Um verdadeiro tesouro por descobrir!

COMENTAR

ENVIAR

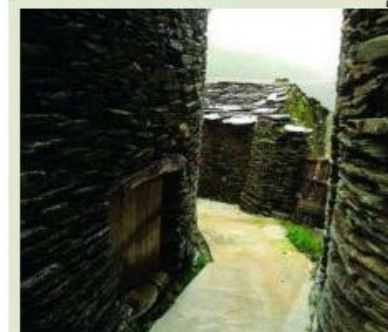
IMPRIMIR

PARTILHAR



## Viagens

FAÇA AS MALAS SEM PENSAR DUAS VEZES



## Geocaching nas Aldeias de Montanha

A Serra da Estrela vai ser palco de uma actividade inovadora, que desafia a três dias de grandes aventuras. O repto é lançado pelas Aldeias de Montanha e pelo Município de Seia, que promovem um Evento de Geocaching, nos próximos dias 2, 3 e 4 de Novembro.

Sabugueiro, Lapa dos Dinheiros, Valezim, Sazes da Beira, Loriga, Cabeça, Alvoco da Serra, Teixeira e Vide são as nove paisagens escolhidas, para que os geocachers encon-

tem quase 100 caches, num percurso que se asemeilha a uma caça ao tesouro pelas várias aldeias.

Além da demanda das caches, há inúmeras actividades paralelas. Da programação fazem ainda parte tertúlias, caminhadas pedagógicas de Geocaching em Loriga, um jantar-festa com música ao vivo, um workshop de geocaching, a Noite das Caçoilas, uma actividade de limpeza ecológica e mostra de artesanato, entre outros momentos.

Um verdadeiro tesouro por descobrir!



# Recortes de imprensa - Aldeias de Montanha



Em conta: 20 turismos rurais até 70 euros por dia


# evasões

N.º 175 | NOVEMBRO 2012

IDEIAS & MOMENTOS PERMITIDOS

HOTELS  
*Descanso com vista para o campo*

O CONDESTÁVEL  
*Luis Suspiro regressa ao Ribatejo*



ESTA REVISTA VALE UMA NOITE NO HOTEL VILA DALE LAGOS

atra e descubra como

## Aldeias de Portugal

de um país genuíno

facebook.com/revista.evasoes

ALDEIAS DE MONTANHA

## Pelos trilhos da serra

Reserve um fim de semana para explorar as Aldeias de Montanha com quem sabe. E descubra a magia da serra da Estrela através dos sabores, das tradições e de caminhadas na natureza.



Esquecer a civilização por uns dias e partir à descoberta do lado menos conhecido da serra da Estrela é a proposta do Centro Dinamizador das Aldeias de Montanha. O programa gratuito *Ao Encontro dos Guardiões das Aldeias de Montanha* propõe passeios pedestres em Cabeça, Loriga, Alvoco da Serra e Lapa dos Dinheiros. À chegada (em carro próprio) a cada uma destas aldeias, os participantes são recebidos pelo guardião de serviço, um habitante local que dará a conhecer os segredos mais bem guardados na natureza, as tradições e dar a provar produtos regionais como a bola lèveda, o bolo negro ou a broa de Loriga.

Cabeça (na imagem) é a primeira paragem, para um trilha de três quilómetros por socais. Segue-se Loriga, percorrendo a Garganta de Loriga, um caminho mais exigente (nove quilómetros), com destino ao planalto da Torre. E em Alvoco, a aldeia mais próxima do

cume da serra, explora-se o Vale dos Pardielros. A rota termina na Lapa dos Dinheiros com a visita ao Souto da Lapa, reserva de castanheiros à beira da ribeira de Caniça com vários trilhos para desbravar. P.C.

**AO ENCONTRO DOS GUARDIÕES DAS ALDEIAS DE MONTANHA**  
Centro Dinamizador das Aldeias de Montanha  
Tel.: 238310264  
Programa gratuito; estada mínima de duas noites nas Casas da Lapa  
cm-sela.pt

**CASAS DA LAPA**  
Rua da Eira de Costa, Lapa dos Dinheiros, Seia  
Tel.: 934560601  
Quartos duplos a partir de 90 euros por noite (pequeno-almoço incluído)  
casasdelapa.com



## Recortes de imprensa - Aldeias de Montanha

### Alvoco da Serra - João Belarmino, o guardião da aldeia

Aos 82 anos, João Belarmino espalha alegria e vivacidade pelas ruas de Alvoco da Serra, Seia. Como guardião da aldeia, Belarmino tem consigo as chaves do Museu de Arte Sacra e da Igreja Matriz, mas também um profundo conhecimento sobre o lugar. João continua a cultivar a terra e o espírito. Na primeira actividade faz crescer batatas e couves, da outra resultam livros sobre Alvoco da Serra.

Sara Pelicano | segunda-feira, 4 de Novembro de 2013



João Belarmino chega do campo. São 11h00. Ainda com as mãos frescas acabadas de lavar na água pura que corre do cimo da Serra da Estrela até às fontes em Alvoco da Serra, João dá um aperto de mão vigoroso. Sorriso estampado no rosto com olhar humilde, João mostra-se satisfeito por exercer a sua actividade de Guardião da Aldeia de Alvoco da Serra. A figura do guardião foi criada no âmbito do projecto Aldeias de Montanha, que visa

dinamizar as localidades serranas do concelho de Seia.

Perante um homem de rugas vincadas no rosto e nas mãos, é inevitável perguntar «Quantos anos tem?». A resposta diverte João e quem o rodeia: «28». Pela vivacidade que transpira, João Belarmino mostra-se ágil na subida e descida das ruas de Alvoco da Serra. João Belarmino mostra-se ágil na subida e descida das ruas de Alvoco da Serra. João Belarmino mostra-se ágil na subida e descida das ruas de Alvoco da Serra. João Belarmino mostra-se ágil na subida e descida das ruas de Alvoco da Serra.



#### artigos relacionados

Seia - Conhecer a História Social, Religiosa e Cultural  
Quem entra na aldeia mergulha na história  
[ver mais](#)

Serra da Estrela - Caça ao tesouro coordenada  
A gastronomia tradicional  
[ver mais](#)

Seia - Celso

### Livro - «A Magia das Aldeias de Montanha» para conhecer rostos e costumes da Serra

São nove as aldeias que integram a rede Aldeias de Montanha. Um território em torno do maciço central da Serra da Estrela para descobrir no livro «A Magia das Aldeias de Montanha», coordenado por Paulo Loução. A obra, um olhar sobre as gentes e tradições da serra, contou na apresentação com a presença do arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles.

Sara Pelicano; Fotos - Aldeias de Montanha | quarta-feira, 16 de Outubro de 2013

Os quatro elementos da Natureza, terra, água, ar e fogo, estão presentes na Serra da Estrela. Descobrir as Aldeias de Montanha, é passear em contacto com todos estes elementos, juntando a oportunidade de conversar com quem habita este território na região Centro.



A viagem pelas nove aldeias que neste momento constituem a rede Aldeias de Montanha passa também pelos sabores. A dieta da montanha assenta no pão de centeio e milho, vegetais, o fumeiro e, claro, o queijo. Sabores para provar nas aldeias de Vide, Teixeira, Alvoco da Serra, Cabeça, Loriga, Sazes da beira, Valezim, Lapa dos Dinheiros e Sabugosa.

«Aquilo que se propõe é fazer um turismo de identidade, que respeita a natureza e a cultura dos autores do livro, durante a apresentação da obra em Lisboa, dia 15 de Outubro.

Paulo Loução, que coordenou o trabalho de investigação ao longo de dois anos sob a supervisão da autoria do livro com Severina Gonçalves e António Vicente.

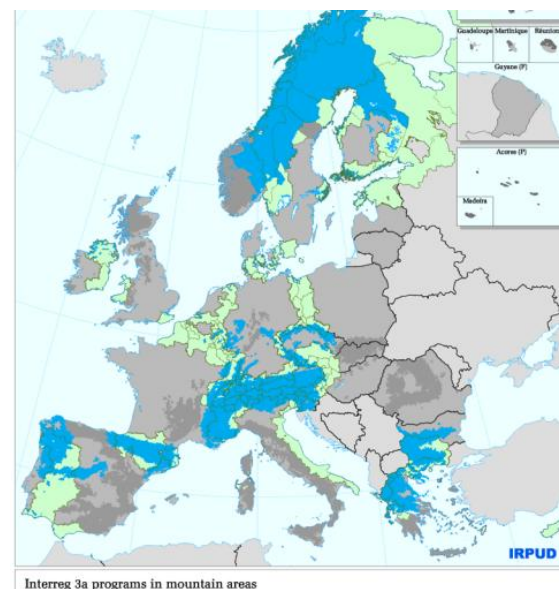
«É importante conhecer o território e envolver as populações nestes projectos porque também existir a figura do guardião da aldeia, uma pessoa que acompanha o visitante e conta as lendas», comentou Paulo Loução.

# Posicionamento



**Topic:** Rural development :ISIB-12b-2015 (.../topics/2296-isib-12b-2015.html)  
Specific challenge: Agriculture, forestry and the agri-food sector are integral parts of the

<b>Call title:</b>	<u>Innovative, Sustainable and inclusive Bioeconomy (.../calls/h2020-isib-2015-1.html)</u>	<b>Status:</b>	Open
<b>Call identifier:</b>	<u>H2020-ISIB-2015-1 (.../calls/h2020-isib-2015-1.html)</u>	<b>Deadline:</b>	11-06-2015



Mountain Areas in Europe – Final Report



2012



Les 13 et 14 novembre 2012 à Seynod, Haute-Savoie



# **Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha (ADIRAM )**



aldeias de  
montanha

# Quotizações

Categorias	Tipo de actividades	Entidade	Quota
Autarquias locais		Juntas de freguesia	0,02 % do FFF <sup>1</sup>
		Municípios	1.200,00 €
Associações e pessoas singulares		Associações sem fins lucrativos (volume negócios inferior a 40.000,00€)	120,00 €
		Associações sem fins lucrativos (volume negócios superior a 40.000,00€)	400,00 €
		Cooperativas	150,00 €
		Pessoa Singular	50,00 €
Turismo	Alojamento	Turismo em espaço rural	100,00€ - 350,00€ <sup>2</sup>
		Alojamento local	50,00€ - 200,00€ <sup>3</sup>
		Hotel	350,00€ - 500,00€ <sup>4</sup>

1 - FFF - Fundo de Financiamento das Freguesias

2 - Valor mínimo de 50,00€ e valor máximo de 200,00€, calculado numa base de 10,00€/cama.

3 - Valor mínimo de 100,00€ e valor máximo de 250,00€, calculado numa base de 15,00€/cama

4 - Valor mínimo de 350,00€ e valor máximo de 500,00€, calculado numa base de 20,00€/cama.



# Quotizações

Categorias	Tipo de actividades	Entidade	Quota
<b>Serviços conexos ao turismo</b>	Animação Turística	Empresas de Animação	200,00 €
		Outros Serviços de Animação Turística	100,00 €
	Restauração	Restaurante	250,00 €
		Tasquinhas	50,00 €
		Outros serviços de restauração	25,00 €
<b>Produtos Locais</b>	Artesanato	Lojas de artesanato	50,00 €
		Lojas de produtos locais	20,00 €
		Artesãos	20,00 €
	Produtores locais	Volume negócios inferior a 200.000,00€	100
		Volume negócios 200.000,00€ - 500.000,00€	150
		Volume negócios > 500.000,00€	230

1 - FFF - Fundo de Financiamento das Freguesias

2 - Valor mínimo de 50,00€ e valor máximo de 200,00€, calculado numa base de 10,00€/cama.

3 - Valor mínimo de 100,00€ e valor máximo de 250,00€, calculado numa base de 15,00€/cama

4 - Valor mínimo de 350,00€ e valor máximo de 500,00€, calculado numa base de 20,00€/cama.